

ASPECTOS CRUCIAIS DE MATEUS 5 A 7

(Quinta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

**A bem-aventurança de sermos pobres em espírito e puros de coração
a fim de estarmos sob o governar celestial de Cristo como nosso novo Rei
e a fim de vermos Deus
para expressá-Lo em Sua vida e representá-Lo com a Sua autoridade**

Leitura bíblica: Mt 5:3, 8

I. “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus” – Mt 5:3:

- A. Ser pobre em espírito é não apenas ser humilde, mas também ser esvaziado em nosso espírito, nas profundezas do nosso ser, não nos apegando às velhas coisas da velha dispensação, mas estar descarregado para receber coisas novas, as coisas do reino dos céus – cf. Lc 6:20.
- B. Precisamos ser pobres, esvaziados, descarregados em nosso espírito humano a fim de que o reino dos céus se torne real para nós e nós o possuamos – cf. Mt 19:13-15.
- C. Ser pobres em espírito significa que somos humildes, reconhecendo que não temos nada, não sabemos nada, não podemos fazer nada e não somos nada – Gl 6:3; Jo 15:5b; Is 57:15; 66:2:
 - 1. Aqueles que são pobres em espírito têm um espírito disposto para as coisas do Senhor e para as coisas da igreja – Sl 51:12.
 - 2. Aqueles que são pobres em espírito experimentam o Espírito de alegria e o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor – Hb 1:9; Rm 14:17; Is 11:2-3.
- D. Todo progresso espiritual depende da fome do homem – Lc 1:53; Sl 81:10:
 - 1. Devemos temer estar contentes e satisfeitos com nós mesmos e satisfeitos com as coisas do passado – Fp 3:13.
 - 2. A estagnação espiritual é o resultado de sermos indiferentes à nossa carência espiritual; todos os fracassos e a decadência são o resultado de estarmos satisfeitos com nós mesmos – cf. Dt 4:25.
 - 3. A vitória do passado jamais pode ser nossa força do presente – cf. Js 7:3-4:
 - a. Não podemos prosseguir sem conhecimento novo do Senhor e sem uma nova visão Dele – cf. At 26:16; Fp 3:8b, 10a.
 - b. Sempre que chegamos ao ponto de clamar “eu não consigo”, nosso progresso começou; então, Deus pode facilmente criar um desejo por Ele em nós – cf. 2Cr 20:12.
 - c. Devemos lembrar-nos que Deus nos dá dificuldades a fim de nos escavar mais profundamente, para que possa encher-nos mais Consigo mesmo – cf. Rm 8:28-29.
 - 4. Sempre que ficarmos vazios, o Senhor nos encherá; o progresso espiritual é uma questão de ser continuamente esvaziado e continuamente enchido – cf. 2Rs 4:1-6.
- E. “Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança, de modo algum entrará nele” – Lc 18:17:

1. Uma criança, que não está enchida e ocupada com velhos conceitos, pode facilmente receber um pensamento novo – cf. Sl 139:17.
2. As pessoas precisam ser como crianças e, com um coração desocupado, receber o reino de Deus como algo novo.

II. “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus” – Mt 5:8:

- A. Ter um coração puro significa que nosso coração é singelo, não buscando nada além do próprio Senhor, para que Cristo cresça em nós sem impedimento – 13:19-23.
- B. Se formos puros de coração ao buscar Deus, nossa recompensa é que veremos Deus.
- C. Quando Deus lhe apareceu, Jó viu Deus, ganhando Deus em sua experiência pessoal e abominando-se – Jó 38:1-3; 42:1-6.
- D. Hoje nosso Deus é o Espírito todo-inclusivo como a consumação do Deus Triúno processado e consumado; o Deus para o qual olhamos hoje é o Espírito consumado, e podemos olhar para Ele em nosso espírito – 2Co 2:10; 2Tm 4:22.
- E. Nós vemos Deus a fim de que sejamos constituídos com Deus; ver Deus nos transforma, e ver Deus equivale a ganhar Deus de modo que nos tornemos Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade – 2Co 3:16, 18; Mt 5:8; Ap 22:4.
- F. Quanto mais vemos Deus e amamos Deus, mais nos negamos e nos abominamos – Jó 42:5-6; Is 6:5; Lc 14:26.
- G. Se virmos o Senhor, nós veremos que as coisas e objetos deste mundo são lixo – Fp 3:7-8; cf. Jr 15:19.
- H. O progresso espiritual é o aumento do elemento de Deus em nós e a diminuição de coisas em nós que usurpam o lugar de Deus – 1Tm 4:15; Cl 2:19.
- I. Enquanto houver uma coisa, um evento ou uma pessoa que nos possui, há algo em nosso coração que usurpa o lugar de Deus; um ídolo é qualquer coisa em nós que amamos mais que o Senhor ou que substitui o Senhor em nossa vida – Pv 4:23; Ez 14:3.
- J. Devemos ser puros; nosso coração não deve estar ocupado com nada além de Deus – Mt 13:19-23.
- K. Nosso progresso espiritual depende de quanto o nosso coração está voltado a Deus – 4:17; 2Co 3:16; cf. 2Rs 23:25.
- L. Quanto mais alguém está na palavra de Deus, mais puro se torna – Sl 12:6; 119:140; Jo 17:17.

III. Devemos aspirar a ter um coração dilatado – Sl 119:32, ARC:

- A. Salomão era competente para supervisionar o povo de Deus porque ele tinha sabedoria e um coração dilatado, que são dois aspectos de uma só coisa:
 1. Embora ele tenha pedido somente sabedoria e conhecimento para sair e entrar entre o povo de Deus (1Rs 3:5-9; 2Cr 1:10), Deus deu-lhe “largueza de coração, como a areia que está na praia do mar” (1Rs 4:29, ARC).
 2. A praia cerca o mar, Deus colocou “a areia para limite do mar” (Jr 5:22); isso mostra que o coração de Salomão era mais largo que o mar.
- B. Devemos ser ministros genuínos da nova aliança, tendo um coração dilatado juntamente com a preocupação genuína da vida ministradora, que é uma vida que dá fruto – 2Co 7:2-3:
 1. Com um coração dilatado os apóstolos puderam acolher todos os crentes, não obstante a sua condição, e com uma boca aberta puderam falar a todos os crentes francamente acerca da verdadeira situação à qual eles haviam sido ludibriados – 6:11.

2. Esse tipo de abertura e largueza é necessário para reconciliar, para fazer regressar a Deus os crentes desencaminhados ou distraídos.

IV. A fim de manter a novidade do nosso coração e do nosso espírito, nós precisamos ser renovados dia a dia com o suprimento novo da vida de ressurreição para nos tornar tão novos quanto a Nova Jerusalém – 4:16-18:

- A. Novidade é Deus; os crentes devem ser renovados para serem tão novos quanto a Nova Jerusalém uma vez que todos eles se tornam a Nova Jerusalém ao andar em novidade de vida (Rm 6:4) e edificam a Nova Jerusalém ao servir em novidade de espírito (7:6).
- B. Enquanto estamos no meio de sofrimento, precisamos receber a renovação; caso contrário, o sofrimento pelo qual nós passamos não significa nada para nós; em nós há um refúgio: o nosso espírito – Sl 91:1.
- C. A fim de sermos renovados dia a dia, nós precisamos ser avivados todas as manhãs – Mt 13:43; Lc 1:78-79; Pv 4:18; Jz 5:31; 2Co 4:16.
- D. Precisamos ir à mesa do Senhor em novidade (Mt 26:29); podemos ser renovados aprendendo a dizer: “Desculpa; perdoa-me”.
- E. Somos renovados dia a dia por meio de quatro itens: a cruz (2Co 4:10-12, 16-18); o Espírito Santo, pelo qual somos recondicionados, refeitos e remodelados com a vida divina (Tt 3:5); nosso espírito mesclado (Ef 4:23); e a Palavra santa de Deus (5:26).
- F. Nosso espírito mesclado tem de espalhar-se para a nossa mente a fim de subjugar, possuir e ocupar nossa mente, tornando-se assim o espírito da nossa mente; quanto mais o espírito mesclado penetra, satura e possui a nossa mente, mais nós deixamos a mente de Cristo tornar-se a nossa mente – Fp 2:5; Ef 4:23; 1Co 2:16; Rm 12:2.
- G. Não devemos viver segundo a vaidade da mente, mas segundo o espírito da mente; essa é a chave para o viver diário do novo homem coletivo, o segredo para se ter uma vida da igreja cheia do caráter de Deus, o aroma de Cristo e a unidade do Espírito – Ef 4:3-4, 17-18, 23.
- H. Amarmos o Senhor e exercitarmos o nosso espírito em oração e ao ler a Palavra dia a dia mudam e renovam nossa mente; isso é livrar-se de todos os velhos conceitos acerca das coisas da vida humana e novamente tornar-se novo pelo ensinamento das Escrituras Sagradas e pela iluminação do Espírito Santo – Sl 119:105, 130; 2Tm 3:15-17; Dt 17:18-20.

V. A restauração do Senhor depende do nosso coração renovado e purificado, e do nosso espírito renovado e fortalecido; quando nosso coração for plenamente possuído por Cristo e nosso espírito se exercitar habitualmente para tocar o Senhor, Deus terá um caminho, e a restauração será prevalecente:

- A. Isso consuma a intenção de Deus: fazer os crentes o novo homem como a nova criação para consumir na Nova Jerusalém; como resultado de sermos renovados, nós nos tornamos uma nova criação, a qual é o novo homem em Cristo – Cl 3:10-11; 2Co 5:17; Gl 6:15-17; Ef 2:10, 15.
- B. A meta de Deus é ter o novo homem, o qual por fim se consumará na Nova Jerusalém, a consumação final do novo homem.